



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

ENVIRONMENTAL EDUCATION: THE ROLE OF THE MILITARY POLICE IN PROMOTING ENVIRONMENTAL AWARENESS IN SOCIETY

EDUCACIÓN AMBIENTAL: EL PAPEL DE LA POLICÍA MILITAR EN EL DESARROLLO DE UNA SOCIEDAD CON CONCIENCIA ECOLÓGICA

Cassiano Pereira Stanczyk¹, Luis Henrique de Lima²

e5105705

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5705>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

A crescente preocupação global com questões ambientais, como degradação e aquecimento global, levou à integração da Polícia Militar em iniciativas de educação ambiental, ampliando seu papel tradicional de segurança pública. O Projeto Força Verde Mirim, iniciado pelo Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde (BPAmb-FV) no Paraná em 2007, é um exemplo desse avanço, promovendo a conscientização ambiental entre crianças e adolescentes através de atividades educativas e práticas, como plantio de mudas e visitas a instituições. Desde sua criação, o projeto já formou 2.410 jovens em 27 cidades. Ele visa não apenas educar sobre ecologia e sustentabilidade, mas também integrar a Polícia Militar à comunidade, reduzir crimes ambientais e fomentar a cidadania responsável. A pesquisa indica que a participação da Polícia Militar pode efetivamente ampliar a conscientização ecológica e engajar a comunidade. A expansão do Projeto Força Verde Mirim para todos os pelotões do BPAmb-FV é sugerida para maximizar seu impacto positivo, melhorar a educação ambiental em nível estadual e fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade, formando uma nova geração de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Polícia Militar. Projeto Força Verde Mirim.

ABSTRACT

The growing global concern over environmental issues, such as degradation and global warming, has led to the integration of the Military Police into environmental education initiatives, expand their traditional role in public security. The Força Verde Mirim Project, launched by the Força Verde Environmental Police Battalion (BPAmb-FV) in Paraná in 2007, exemplifies this shift by promoting environmental awareness among children and adolescents through educational and practical activities, such as tree planting and visits to environmental institutions. Since its inception, the project has educated 2,410 youths across 27 cities. It aims not only to educate about ecology and sustainability but also to integrate the Military Police into the community, reduce environmental crimes, and promote responsible citizenship. Research suggests that the involvement of the Military Police can effectively broaden ecological awareness and engage the community. Expanding the Força Verde Mirim Project to all BPAmb-FV battalions is recommended to maximize its positive impact, enhance environmental education statewide, and strengthen the relationship between the police and the community, thereby shaping a new generation of citizens committed to environmental preservation.

KEYWORDS: Environmental Education. Military Police. Força Verde Mirim Project.

RESUMEN

La creciente preocupación global por cuestiones ambientales, como la degradación y el calentamiento global, ha llevado a la integración de la Policía Militar en iniciativas de educación ambiental, ampliando su papel tradicional de seguridad pública. El Proyecto Força Verde Mirim, iniciado por el Batallón de Policía Ambiental Força Verde (BPAmb-FV) en Paraná en 2007, es un ejemplo de este avance, promoviendo la concienciación ambiental entre niños y adolescentes a través de actividades educativas y prácticas, como la plantación de árboles y visitas a instituciones. Desde su creación, el

¹ Polícia Militar do Paraná - PMPR.

² Oficial da Polícia Militar do Estado do Paraná - PMPR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

proyecto ha formado a 2.410 jóvenes en 27 ciudades. Su objetivo no es solo educar sobre ecología y sostenibilidad, sino también integrar a la Policía Militar en la comunidad, reducir los crímenes ambientales y fomentar la ciudadanía responsable. La investigación indica que la participación de la Policía Militar puede ampliar efectivamente la concienciación ecológica y comprometer a la comunidad. Se sugiere la expansión del Proyecto Força Verde Mirim a todos los pelotones del BPAMB-FV para maximizar su impacto positivo, mejorar la educación ambiental a nivel estatal y fortalecer la relación entre la policía y la comunidad, formando una nueva generación de ciudadanos comprometidos con la preservación del medio ambiente.

PALABRAS CLAVE: *Educación Ambiental. Policía Militar. Proyecto Força Verde Mirim.*

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a conscientização ambiental tem se tornado uma prioridade global, dada a urgência das questões ecológicas e suas implicações para a sustentabilidade do planeta (Camargo, 2020). A degradação ambiental, o aquecimento global e a perda de biodiversidade são problemas críticos que exigem ações coordenadas e eficazes de todos os setores da sociedade (Cardoso *et al.*, 2024). A atuação da Polícia Militar, tradicionalmente voltada para a segurança pública, tem mostrado um potencial significativo no fortalecimento da educação ambiental e na promoção de práticas ecológicas. A necessidade de uma abordagem integrada que envolva diversas instituições para enfrentar os desafios ambientais é clara (Carneiro, 2024). A Polícia Militar, com sua presença institucional em diversas comunidades e seu papel de liderança e influência, pode desempenhar um papel crucial na educação ambiental. Essa integração não apenas amplia o alcance das iniciativas ambientais, mas também contribui para uma maior adesão e eficácia das ações propostas.

A educação ambiental visa aumentar a conscientização sobre as questões ecológicas e promover comportamentos que favoreçam a preservação do meio ambiente. Diversas organizações e tratados internacionais reconhecem sua importância, que enfatizam que a mudança de atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente é essencial para a construção de um futuro sustentável (Colacios; Locastre, 2020). No entanto, a eficácia da educação ambiental muitas vezes depende da capacidade de envolver e engajar diferentes segmentos da sociedade, incluindo instituições de segurança pública (Diógenes, 2024). A atuação da Polícia Militar na educação ambiental representa uma expansão do seu papel tradicional. A implementação de projetos e programas de conscientização ambiental por parte dessa instituição pode trazer benefícios significativos, não apenas em termos de educação, mas também em termos de mobilização comunitária e práticas sustentáveis (Nunes, 2024). Estudos anteriores sugerem que a participação da Polícia Militar em iniciativas ambientais pode ajudar a disseminar mensagens ecológicas de forma mais eficaz, aproveitando sua estrutura e influência social (Garcia, 2022).

Um exemplo notável da atuação da Polícia Militar na educação ambiental é o Projeto Força Verde Mirim, desenvolvido pelo Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde – BPAMB – FV. Criado em dezembro de 2007 e com a primeira turma formada em 2008, o projeto visa promover a conscientização ambiental entre crianças e adolescentes. Até dezembro de 2018, o projeto já havia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

formado 2.410 jovens em 27 cidades do Estado do Paraná (BPAMB FV, 2023). O Projeto Força Verde Mirim, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 17.896/2013, tem como objetivos principais:

1. Proporcionar maior integração entre a corporação da Polícia Ambiental, a família e a comunidade, através de atividades extracurriculares alternativas focadas em práticas corretas de proteção ao meio ambiente.
2. Oferecer atividades cívicas, socioculturais, esportivas e recreativas relacionadas à educação ambiental.
3. Orientar sobre o exercício da cidadania, ecologia, meio ambiente e sustentabilidade.

Adicionalmente, o projeto busca:

1. Conscientizar sobre a importância da preservação ambiental para melhorar a qualidade de vida.
2. Reduzir os índices de passivos e crimes ambientais.
3. Incentivar os participantes a se tornarem multiplicadores de conhecimento em suas comunidades.
4. Fortalecer os laços entre a comunidade e a Polícia Militar.

O Projeto Força Verde Mirim é desenvolvido no ambiente escolar, preferencialmente na rede pública, em parceria público/privada. O Estado fornece a coordenação e supervisão do projeto, enquanto a parte privada apoia com uniformes, lanches, transporte e custos adicionais. Participam do projeto crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, com encontros quinzenais ao longo de 6 meses, abordando temas como meio ambiente, flora, fauna, preservação de recursos hídricos, coleta seletiva, entre outros (BPAMB FV, 2023). Além das atividades teóricas, o projeto inclui atividades práticas como plantio de mudas, visitas a instituições como o Corpo de Bombeiros e o Exército, e ações comunitárias, visando proporcionar uma formação completa aos alunos. A solenidade de formatura ao final do curso integra a comunidade escolar e o Poder Público, reforçando o compromisso com a educação ambiental.

METODOLOGIA

Este estudo adota a pesquisa bibliográfica como metodologia científica, com o objetivo de fundamentar e aprimorar a análise por meio de uma revisão crítica da literatura especializada sobre a atuação da Polícia Militar na educação ambiental. Conforme Sedassari (2023), essa abordagem permite uma compreensão aprofundada do objeto de estudo, ao reunir e analisar a literatura existente sobre o tema. Para esta revisão bibliográfica, foram selecionados criteriosamente estudos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

que exploram a integração da Polícia Militar em iniciativas de educação ambiental, com foco específico em programas e projetos desenvolvidos para promover a conscientização ecológica e práticas sustentáveis. A pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre como a atuação proativa das forças policiais, aliada a ações educativas, pode contribuir significativamente para a melhoria das práticas ambientais e para o engajamento da comunidade em questões ecológicas (Danieli *et al.*, 2020).

CONSTRUINDO CIDADÃOS CONSCIENTES: A INTEGRAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESDE A INFÂNCIA

A construção de uma sociedade consciente e responsável em relação ao meio ambiente começa na infância. A educação ambiental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos que entendem a importância da preservação dos recursos naturais e que estão dispostos a adotar comportamentos sustentáveis. Um dos métodos inovadores para promover essa educação é a integração da Polícia Militar nos programas de ensino ambiental desde os primeiros anos escolares. A colaboração entre os órgãos de ensino e de segurança pode moldar cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, analisando as vantagens, os desafios e as estratégias envolvidas nessa integração (Danieli *et al.*, 2020).

A educação ambiental é uma ferramenta essencial para promover a consciência ecológica e o desenvolvimento sustentável. Ela visa ensinar os indivíduos a compreenderem as interações complexas entre os sistemas naturais e as atividades humanas. A educação ambiental deve proporcionar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que ajudem a desenvolver uma consciência crítica e uma responsabilidade em relação ao ambiente (Rossini; Cenci, 2020). Esse tipo de educação é fundamental para a formação de cidadãos que possam contribuir ativamente para a solução dos problemas ambientais e para a promoção de um futuro mais sustentável (Souza *et al.*, 2023). Desde a infância, as crianças têm a capacidade de absorver e internalizar informações sobre o meio ambiente e a importância de protegê-lo. Programas de educação ambiental bem estruturados nas escolas podem cultivar uma mentalidade ecológica desde cedo, preparando os jovens para se tornarem adultos responsáveis e engajados na proteção do meio ambiente. A introdução de conceitos e práticas ambientais em um estágio inicial da vida aumenta a probabilidade de que esses conceitos se transformem em comportamentos e hábitos ao longo da vida (Reis; Schwertner, 2021).

A Polícia Militar, geralmente associada à segurança pública, tem começado a desempenhar um papel significativo em iniciativas de educação ambiental. Essa integração pode parecer inusitada à primeira vista, mas oferece várias vantagens para o desenvolvimento de programas educacionais voltados para a sustentabilidade. A colaboração entre instituições de segurança e sistemas educacionais pode proporcionar uma abordagem multifacetada para a conscientização ambiental e a construção de uma cidadania responsável (Nunes, 2024). A presença da Polícia Militar nas atividades educacionais confere uma camada adicional de autoridade e credibilidade aos programas de educação ambiental. A influência das instituições policiais pode legitimar e reforçar a importância



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

das mensagens ambientais, aumentando a receptividade e o respeito dos alunos. A figura do policial como educador pode ajudar a captar a atenção dos jovens e inspirar um compromisso mais sério com a causa ambiental (Camargo; Vantroba, 2024).

A participação de policiais em atividades educacionais pode motivar os alunos a se engajarem mais profundamente. A interação com figuras de autoridade que são vistas como protetoras da lei e da ordem pode aumentar o interesse das crianças e adolescentes nas atividades ambientais. Programas que incluem a presença de policiais muitas vezes tornam as experiências mais memoráveis e impactantes, incentivando uma maior participação e entusiasmo por parte dos alunos (Farias; Bicalho, 2024). A integração da Polícia Militar na educação ambiental também pode fomentar um senso de cidadania ativa e engajamento comunitário. Ao trabalhar em estreita colaboração com a comunidade escolar, os programas podem promover a ideia de que todos têm um papel a desempenhar na proteção do meio ambiente. Os alunos são incentivados a se envolver em projetos comunitários e a colaborar com a polícia para promover práticas sustentáveis em suas comunidades.

O Projeto Força Verde Mirim, implementado pelo Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde (BPAMB-FV) no Paraná, é um exemplo notável de como a Polícia Militar pode ser integrada eficazmente na educação ambiental. Este programa é voltado para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e combina atividades educativas com ações práticas, como plantio de mudas, reciclagem e visitas a instituições relacionadas ao meio ambiente (BPAMB FV, 2023). Desde sua criação em 2008, o Projeto Força Verde Mirim já formou milhares de jovens em várias cidades do Paraná. O sucesso do projeto pode ser atribuído à sua abordagem abrangente, que inclui não apenas a educação teórica sobre questões ambientais, mas também a participação ativa dos alunos em atividades práticas e projetos comunitários. A presença de policiais como instrutores e mentores contribui para o fortalecimento dos laços entre a comunidade e as instituições de segurança, promovendo um ambiente de aprendizado positivo e colaborativo (BPAMB FV, 2023). A integração da Polícia Militar na educação ambiental desde a infância oferece uma abordagem inovadora e eficaz para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Ao combinar a autoridade e o engajamento da Polícia Militar com a educação ambiental, é possível criar programas que não só educam, mas também inspiram e motivam os jovens a se tornarem defensores ativos da sustentabilidade. Essa colaboração pode fortalecer a relação entre a comunidade e as instituições de segurança pública, promover a cidadania ativa e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável (De Paula *et al.*, 2020). Para que essa integração seja bem-sucedida, é necessário enfrentar e superar desafios relacionados à percepção pública, ao treinamento dos policiais e à sustentabilidade dos programas. Com estratégias adequadas e um compromisso contínuo, a parceria entre a Polícia Militar, iniciativa privada e o sistema educacional pode resultar em benefícios significativos para a sociedade e o meio ambiente, preparando uma nova geração de cidadãos comprometidos com a proteção e preservação do planeta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

SUGESTÃO DE APLICAÇÃO: EXPANSÃO DO PROJETO FORÇA VERDE MIRIM DO BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL FORÇA VERDE (BPAMB-FV) EM TODOS OS PELOTÕES DO ESTADO DO PARANÁ

O Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde (BPamb-FV) é uma unidade especializada da Polícia Militar do Paraná. Foi criado em 4 de abril de 1957, inicialmente com o nome de Corpo de Polícia Florestal, conforme a Lei Estadual nº 3.076 e o Decreto nº 5.651 de 19 de julho de 1957. Suas funções foram atualizadas pela Lei nº 6.774/76. Hoje, o BPamb-FV está baseado em São José dos Pinhais e possui cinco companhias espalhadas pelo Paraná: a 1ª Companhia em Paranaguá, a 2ª em Londrina, a 3ª em Maringá, a 4ª em Guarapuava e a 5ª em Foz do Iguaçu (Paluch, 2023). O BPamb-FV tem como principal responsabilidade realizar policiamento ostensivo tanto para prevenir quanto para reprimir ações que possam ameaçar o meio ambiente. Eles garantem que a legislação ambiental sobre a proteção da flora e fauna seja cumprida, seguindo as leis federais e estaduais, além de outras normas e resoluções vigentes no estado (Miller, 2023). Segundo a Lei Estadual nº 16.575, de 29 de setembro de 2010, especificamente no Art. 39, inciso VII, o Batalhão Ambiental deve se encarregar do policiamento para assegurar o cumprimento das leis que protegem a fauna, a flora e o meio ambiente. Para apoiar essa missão e promover a educação ambiental, o BPamb-FV desenvolve o Projeto Força Verde Mirim.

O Projeto Força Verde Mirim tem demonstrado ser um modelo eficaz para a educação ambiental e o desenvolvimento de cidadania responsável entre crianças e adolescentes. Dada a sua relevância e impacto positivo nas comunidades atendidas, é pertinente considerar a expansão do projeto para todos os pelotões das cinco Companhias do BPamb. FV, abrangendo assim um alcance estadual mais amplo. Esta expansão pode amplificar os benefícios do projeto, atender a uma maior população e reforçar a integração entre a Polícia Militar e as comunidades locais. A expansão do Projeto Força Verde Mirim é justificada por vários fatores, incluindo a necessidade crescente de programas de educação ambiental, o sucesso comprovado do projeto atual e o potencial para maximizar o impacto positivo em um maior número de jovens. A crescente preocupação com questões ambientais e a necessidade urgente de uma mudança de comportamento em relação ao meio ambiente destacam a importância da educação ambiental desde a infância. O aumento da poluição, a perda da biodiversidade e as mudanças climáticas são desafios globais que exigem uma ação localizada e consciente. Expandir o projeto para mais localidades permite que um maior número de crianças e adolescentes receba a educação necessária para se tornarem cidadãos ambientalmente responsáveis (Herculano, 2022). Desde sua implementação, o Projeto Força Verde Mirim tem demonstrado sucesso significativo em termos de engajamento dos jovens e impacto ambiental positivo. Com a formação de 2410 crianças e adolescentes em 27 cidades até 2018 (BPAMB. FV, 2023), o projeto tem mostrado ser uma ferramenta eficaz para promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento de comportamentos sustentáveis. A ampliação do projeto para todos os pelotões das Companhias permitirá que mais comunidades se beneficiem dos resultados positivos já evidenciados. Expandir o Projeto Força Verde Mirim pode promover uma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

mudança cultural mais ampla e duradoura. Ao envolver jovens de diversas regiões do Paraná, o projeto pode criar uma rede de multiplicadores de conhecimento que ajudará a disseminar práticas ambientais corretas e a fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental em todo o estado.

Para garantir uma expansão eficaz do Projeto Força Verde Mirim, é fundamental implementar estratégias bem definidas que abordem a logística, a capacitação e o financiamento. Antes de iniciar a expansão, é essencial realizar uma avaliação detalhada das necessidades e capacidades das novas áreas a serem atendidas. Isso inclui avaliar a infraestrutura, os recursos humanos e os materiais disponíveis em cada pelotão das Companhias do BPAmb. FV para identificar necessidades específicas e lacunas que precisam ser preenchidas. Identificar e estabelecer parcerias locais com escolas, ONGs e empresas que possam apoiar o projeto com recursos, voluntariado e outros tipos de assistência. Desenvolver um plano detalhado de implementação que inclua cronogramas, metas específicas e métodos de monitoramento e avaliação. Uma expansão bem-sucedida requer a capacitação adequada dos policiais e educadores envolvidos devendo oferecer treinamentos abrangentes para os policiais militares que atuarão como instrutores do projeto. Isso deve incluir não apenas conhecimentos sobre questões ambientais, mas também técnicas pedagógicas e habilidades de comunicação eficazes. Soma-se a necessidade de atualização de Material Didático, adaptando e atualizando o material didático e os recursos educacionais do projeto para atender às necessidades específicas de cada nova localidade (Souza, 2022). Outro fator determinante é a garantia dos recursos necessários. Orçamentos e os custos do projeto devem ser detalhados para a seja possível buscar fontes de financiamento, como fundos governamentais, patrocínios de empresas e doações de organizações não governamentais. O apoio logístico, seja público ou privado, é fundamental para assegurar que uniformes, materiais didáticos e transporte, para que estejam disponíveis e adequadamente distribuídos para todas as novas localidades (Jorge, 2020). Deve-se ainda implementar um sistema de monitoramento e avaliação para garantir a eficácia do projeto em suas novas localidades com avaliação contínua realizada regularmente avaliando do impacto do projeto em cada pelotão, ajustando as estratégias conforme necessário para atender às necessidades emergentes. Adiciona-se a coleta de *feedback* dos policiais, alunos, pais e educadores para melhorar continuamente o programa e resolver quaisquer desafios que surgirem (Jannuzzi, 2020).

A expansão do Projeto Força Verde Mirim trará uma série de benefícios, tanto para as comunidades locais quanto para o ambiente como um todo. Permitirá que um número maior de jovens receba educação ambiental, resultando em uma maior conscientização e engajamento com práticas sustentáveis. Essa conscientização ampliada contribuirá para uma mudança de comportamento em nível comunitário e ajudará a enfrentar os desafios ambientais de forma mais eficaz (Alexandre *et al.*, 2024). Ao envolver as comunidades em atividades educacionais e ambientais, o projeto fortalecerá os laços entre a Polícia Militar e a população local. Isso promoverá uma relação de confiança e cooperação, beneficiando tanto a segurança pública quanto a proteção ambiental (Schonarth, 2024). Através do Projeto Força Verde Mirim, os jovens não apenas aprendem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

sobre questões ambientais, mas também são incentivados a se envolver em ações comunitárias. Isso promove o desenvolvimento de uma cidadania ativa e responsável, preparando os jovens para se tornarem líderes na proteção e preservação do meio ambiente. A expansão do Projeto Força Verde Mirim para todos os pelotões das cinco Companhias do BPamb. FV representa uma oportunidade significativa para ampliar o impacto positivo da educação ambiental no Paraná. Com uma implementação cuidadosa, capacitação adequada e mobilização de recursos, o projeto pode alcançar um número ainda maior de jovens, fortalecer as comunidades locais e promover uma mudança cultural em relação ao meio ambiente. O sucesso desta expansão poderá servir como um modelo para outras iniciativas similares, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

CONSIDERAÇÕES

A atuação da Polícia Militar na construção de uma sociedade com consciência ecológica representa um avanço significativo no esforço coletivo para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Ao integrar a educação ambiental com suas funções tradicionais de segurança pública, a Polícia Militar não apenas reforça seu papel na proteção da ordem e da lei, mas também se posiciona como um agente vital na promoção de práticas sustentáveis e na formação de cidadãos responsáveis. A integração da Polícia Militar na educação ambiental desde a infância é uma abordagem inovadora que se destaca pela sua capacidade de formar uma base sólida para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos ambientalmente responsáveis desde a tenra idade. Projetos como o Força Verde Mirim demonstram que a educação ambiental, quando aliada a um programa estruturado e engajante, pode criar um impacto duradouro nas comunidades. A experiência prática e a interação direta com os jovens permitem que esses futuros cidadãos internalizem valores ecológicos que moldarão suas ações e decisões ao longo da vida.

A expansão do Projeto Força Verde Mirim em todos os pelotões das 5 Companhias do BPamb. FV se apresenta como uma estratégia eficaz para multiplicar os benefícios observados na implementação inicial do projeto. Com a expansão, o BPamb. FV pode garantir que um número ainda maior de jovens em diversas regiões do Paraná tenha acesso à educação ambiental de qualidade, contribuindo para uma mudança cultural ampla e significativa. A proposta de expansão, ao abranger todos os pelotões das Companhias, permitirá que o projeto atinja uma escala estadual, potencializando seus impactos e criando uma rede de cidadãos ambientalmente conscientes e engajados. Em suma, a integração da Polícia Militar com iniciativas educacionais ambientais, como o Força Verde Mirim, não só fortalece a presença da instituição na sociedade, mas também potencializa o desenvolvimento de uma consciência ecológica entre as novas gerações. A expansão planejada do projeto representa um passo importante para consolidar e ampliar esses impactos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais responsável e sustentável. A combinação de esforços de segurança e educação ambiental cria um modelo inovador e eficaz, que pode servir de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

referência para outras regiões e instituições comprometidas com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

DESAFIOS

A proposta enfrenta desafios significativos em relação às limitações logísticas, orçamentárias e de sustentabilidade a longo prazo. Embora o projeto tenha mostrado resultados positivos em termos de educação ambiental e mobilização comunitária, sua ampliação para todos os pelotões do estado do Paraná demanda uma análise crítica sobre os obstáculos que essa expansão pode enfrentar. A logística para implementar a expansão do projeto em uma escala estadual é um dos maiores desafios. A abrangência territorial do Paraná, com diferentes realidades socioeconômicas, climáticas e ambientais, requer uma adaptação cuidadosa dos recursos e das metodologias utilizadas. Cada pelotão precisará ser adequadamente equipado, com infraestrutura escolar, transporte, materiais didáticos, uniformes e alimentação. A distribuição desses recursos em áreas remotas ou carentes pode ser complexa, principalmente quando envolve deslocamento regular de alunos e supervisores. Além disso, a capacitação de policiais para atuarem como educadores em temas ambientais não é uma tarefa simples. Os militares estaduais necessitarão de treinamento contínuo e especializado, tanto sobre questões ambientais quanto em técnicas pedagógicas que sejam eficazes para o público infantil e juvenil. A falta de expertise educacional por parte de muitos policiais pode ser uma barreira, e o projeto precisará garantir um padrão uniforme de formação em todas as regiões.

Outro desafio central é o financiamento. A ampliação do projeto demandará investimentos significativos em diversos setores. O orçamento público destinado à segurança já é tradicionalmente pressionado, e, ao adicionar a educação ambiental como uma nova responsabilidade da Polícia Militar, há o risco de que os recursos disponíveis sejam insuficientes para sustentar a operação. Embora parcerias com o setor privado e ONGs possam auxiliar na obtenção de recursos, há a necessidade de um planejamento financeiro robusto e transparente, capaz de garantir a sustentabilidade do projeto a longo prazo. A expansão do projeto precisa também considerar o impacto a longo prazo na formação de cidadãos conscientes e na preservação ambiental, em um contexto em que a urgência das crises ambientais aumenta. A avaliação da eficácia do projeto em promover mudanças comportamentais duradouras é crucial. Há um risco de que, sem monitoramento e avaliação contínuos, os resultados esperados — como a redução de crimes ambientais e a conscientização permanente — não se concretizem de forma significativa. Um dos desafios em programas de educação ambiental é garantir que a mudança de atitudes não se limite a ações pontuais, mas se traduza em comportamentos sustentáveis na vida cotidiana. Para isso, é importante que o projeto inclua mecanismos de engajamento comunitário contínuos, criando uma cultura ambiental nas escolas e nas comunidades, algo que pode ser difícil de sustentar sem apoio político e econômico constantes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

A expansão do Projeto Força Verde Mirim é uma iniciativa promissora, mas enfrenta desafios logísticos, orçamentários e institucionais que precisam ser abordados com estratégias claras e sustentáveis. A capacitação contínua, a busca por financiamento estável e o estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação serão essenciais para garantir que o projeto atinja seus objetivos a longo prazo. Além disso, a integração da educação ambiental com as atividades tradicionais da Polícia Militar precisa ser feita de forma cuidadosa, para assegurar que ambos os papéis — de educador e mantenedor da ordem — sejam efetivos e não entrem em conflito.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, W. S.; MOREIRA, B. S. P. L.; SOUSA DUARTE, G. P.; CASIMIRO FILHO, F. Etnoecologia para a gestão sustentável de recursos naturais: uma análise crítica de desafios e oportunidades. **Revista Pantaneira**, v. 24, p. 77-89, 2024.

BPAMB FV. **Plano de curso**: projeto Força Verde Mirim. São José dos Pinhais, 2023. Disponível na sede do BPAMB FV.

CAMARGO, A. L. Brasil. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=0AXpDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=Nos+%C3%BAltimos+anos,+a+conscientiza%C3%A7%C3%A3o+ambiental+tem+se+tornado+uma+prioridade+global,+dada+a+urg%C3%Aancia+das+quest%C3%B5es+ecol%C3%B3gicas+e+suas+implica%C3%A7%C3%B5es+para+a+sustentabilidade+do+planeta.&ots=sn54jIAI8O&sig=Gc1Wrx33vAlPfw3v1mmjP9iwoc>. Acesso em: 02 set. 2024.

CAMARGO, N.; VANTROBA, R. Ação integrada de fiscalização urbana (AIFU) e a importância do engajamento dos órgãos fiscalizadores para o êxito da operação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 5, p. 345-362, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/13765/6802>. Acesso em: 02 set. 2024.

CARDOSO, A. O.; SANTOS, M. N.; ÁVILA, L. V. O contexto da educação e mudanças climáticas das instituições de ensino superior: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, p. e3421-e3421, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/download/3421/1715>. Acesso em: 02 set. 2024.

CARNEIRO, A. G. Papel das instituições de ensino superior na educação ambiental e a responsabilidade socioambiental no Brasil. **REDES – Revista Educacional da Sucesso**, 2024. Disponível em: <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/download/248/362>. Acesso em: 02 set. 2024.

COLACIOS, R. D.; LOCASTRE, A. V. A ausência e o vácuo: educação ambiental e a nova Lei do Ensino Médio brasileiro no século XXI. **Revista de Educação PUC-Campinas**, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edpuc/v25/2318-0870-edpuc-25-e204589.pdf>. Acesso em: 02 set. 2024.

DANIELI, A.; SILVA, J. S.; SILVA, D. N. **A atuação da polícia militar catarinense e proteção ambiental**: a educação ambiental como via para um novo paradigma ético sustentável. [S. l.: s. n.], 2020. p. 155. Disponível em: <https://www.univali.br/vida-no-campus/editora-univali/e-books/Documents/ecis/E-BOOK%20%202021%20-%20DEBATES%20SOBRE%20SUSTENTABILIDADE%20E%20GOVERNAN%C3%87A%20AMBIENTAL.pdf#page=157>. Acesso em: 02 set. 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

DE PAULA, E.; ALMEIDA, A.; RUELA, F. Ações de conscientização ambiental no município de Taiobeiras (MG): perspectivas e limitações. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 1, p. 83-96, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/download/9849/7465>. Acesso em: 02 set. 2024.

DIÓGENES, A. F. M. **Política nacional de educação ambiental**: a educação ambiental como meio de estratégia para construção de um futuro sustentável. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: <http://177.66.14.82/bitstream/riuea/5825/1/Pol%C3%ADtica%20nacional%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20como%20meio%20de%20estrat%C3%A9gia%20para%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20futuro%20sustent%C3%A1vel.pdf>. Acesso em: 02 set. 2024.

FARIAS, L. K. S.; BICALHO, F. S. A cultura da paz na escola: educação ambiental como possibilidade para se promover a paz. **Revista Pedagógica**, v. 26, p. 1-16, 2024. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/7691/4097>. Acesso em: 02 set. 2024.

GARCIA, R. C. **Segurança pública e o papel dos municípios**: estratégias de prevenção primária por meio de intervenções no desenho urbano. Rio de Janeiro: ESG, 2022. Disponível em: <https://repositorio.esg.br/bitstream/123456789/1636/1/CAEPE.77%20TCC%20VC.pdf>. Acesso em: 02 set. 2024.

HERCULANO, F. C. O IPTU verde e a efetivação de políticas públicas de proteção do meio ambiente. 2022. TCC (Bacharel) - Universidade Federal Fluminense – UFF, Niteroi, 2022. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/33930/Fabiana%20Curty.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 set. 2024.

JANNUZZI, P. M. Sistema de monitoramento e avaliação de programas sociais: revisitando mitos e recolocando premissas para sua maior efetividade na gestão. **Revista Brasileira de Avaliação**, 2020. Disponível em: <https://rbaval.org.br/article/10.4322/rbma201305002/pdf/1598015026-5-4.pdf>. Acesso em: 02 set. 2024.

JORGE, F. S. **Fatores determinantes da accountability no terceiro setor**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/207272/001114482.pdf>. Acesso em: 02 set. 2024.

MILLER, T. A. R. Sistema integrado de informações ambientais: uma ferramenta estratégica para o batalhão de polícia ambiental força verde. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 7, p. e473520-e473520, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/download/3520/2783>. Acesso em: 02 set. 2024.

NUNES, J. V. S. **Atuação da polícia militar de Santa Catarina e sua competência residual na preservação da ordem pública**. 2024. TCC (Bacharel) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/256735/Monografia%20Jo%C3%A3o.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 set. 2024.

PALUCH, M. C. Policiamento ambiental preditivo no estado do Paraná: uma breve abordagem sobre a aplicação do business intelligence pelo batalhão de polícia ambiental. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 7, p. e473615-e473615, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/download/3615/2597>. Acesso em: 02 set. 2024.

REIS, G. A.; SCHWERTNER, S. F. Aprendizagem em educação ambiental no contexto escolar: a compreensão de estudantes do ensino fundamental. **REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em**



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO DESENVOLVIMENTO
 DE UMA SOCIEDADE COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
 Cassiano Pereira Stanczyk, Luis Henrique de Lima

Educação Ambiental, v. 38, n. 2, p. 217-244, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.furg.br/remea/article/download/12410/8992>. Acesso em: 02 set. 2024.

ROSSINI, C. M.; CENCI, D. R. Interdisciplinaridade e educação ambiental: um diálogo sustentável.
Revista Prática Docente, 2020. Disponível em:
<http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/download/396/387>. Acesso em: 02 set. 2024.

SCHONARTH, J. C. Como a presença da polícia militar impacta na confiabilidade e sensação de segurança nas escolas do programa "Escola Segura". **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 4, p. e545077-e545077, 2024. Disponível em:
<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/download/5077/3506>. Acesso em: 02 set. 2024.

SEDASSARI, M. H. Atuação da polícia militar e a preservação do meio ambiente. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 6, p. e463374-e463374, 2023. Disponível em:
<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/download/3374/2455>. Acesso em: 02 set. 2024.

SOUZA, L. B. P.; JESUS CONCEIÇÃO, L.; SILVA, T. M. P.; D'ALMEIDA, S. R. S. Jogos sustentáveis para o ensino lúdico da matemática. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 6, p. 997-1008, 2023. Disponível em:
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/10232/4143>. Acesso em: 02 set. 2024.

SOUZA, M. P. C. **Formação continuada de instrutores da polícia militar do Rio Grande do Norte segundo o aporte da aprendizagem baseada em problemas**. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em:
https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/51925/1/Formacaocontinuadainstrutores_Souza_2022.pdf. Acesso em: 02 set. 2024.